

INFRAESTRUTURA

Ponte Internacional de Uruguaiana terá nova etapa de obras



PREFEITURA DE URUGUAIANA/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Entre outubro e novembro, DNIT projeta a instalação de plataformas suspensas para o reforço das estruturas da passagem

A Ponte Internacional, que liga Uruguaiana a Paso De Los Libres na Argentina está passando pela intervenção estrutural mais significativa dos seus 79 anos de história. O trabalho foi iniciado no mês de julho e abrange o lado brasileiro da via. A recuperação é, além de um investimento em infraestrutura, também uma ação diretamente ligada ao segmento econômico de uma das principais ligações comerciais da América Latina.

O trabalho consiste na recuperação e reforço de trecho inferior dos pilares; execução de cobrimento com concretos especiais; reconstrução das aberturas necessárias ao acesso dos septos para subsidiar a recuperação e reforço dos pilares; requalificação funcional com a implantação de barreiras rígidas; posicionamento de placas pré-moldadas de concreto armado que funcionam como pingadeiras; impermeabilização

das superfícies de concreto; e novo pavimento com a respectiva sinalização horizontal. Uma das ações que está sendo desenvolvida é a recuperação de um dos prédios que ficam na cabeceira da ponte. O espaço vai servir como escritório administrativo por parte das entidades executoras do projeto.

Segundo o DNIT, entre outubro e novembro deste ano vão ser iniciadas as instalações das plataformas suspensas para reforço das estruturas inferiores (longarinas e transversinas) nos primeiros vãos. Em maio de 2027, começam os serviços de demolição e reforço das sobrelages. Isso significa que entre maio de 2027 até o final da obra, dezembro de 2028, haverá trânsito em meia pista, no modo pare e siga.

A passagem é considerada fundamental para a logística. Ao longo de 2025, a Ponte Internacional registrou valores inéditos

em movimentações comerciais e arrecadação de tributos. Ao considerar importações e exportações, foram US\$ 9,5 bilhões que passaram pelo trecho no ano anterior. Um novo recorde, que supera os US\$ 9,2 bilhões de 2011.

Além disso, a arrecadação de tributos atingiu o número de R\$ 3,4 bilhões, dado que ultrapassa os R\$ 2,9 bilhões de 2024. Os números foram divulgados pela Receita Federal do Brasil. Em 2025, o fluxo veicular registrou a passagem de 262,5 mil caminhões. Uma média de 720 caminhões por dia.

De acordo com dados da Delegacia de Uruguaiana da Polícia Federal, o trecho durante 2025 registrou 747,7 mil entradas e 723,9 mil saídas. Isso coloca Uruguaiana dentre as principais portas de ingresso de estrangeiros no Brasil, junto a aeroportos das capitais São Paulo e Rio de Janeiro.

ENERGIA

Prefeitos da Zona Sul do Estado realizam reunião com a CEEE Equatorial

A prefeita de Rio Grande, Darlene Pereira participou de uma reunião entre prefeitos da Associação dos Municípios da Zona Sul (Azonasul) e representantes da CEEE Equatorial. O encontro tratou do andamento dos serviços de restabelecimento da energia elétrica após o temporal que atingiu a região em 21 de setembro, além de demandas relacionadas ao atendimento prestado pela concessionária aos municípios.

No Rio Grande, as ocorrências ainda estão concentradas principalmente em localidades do Interior. Durante a reunião, a situação do Município foi apresentada à concessionária, com destaque para a necessidade de agilizar os atendimentos que permanecem pendentes.

Durante o encontro, a prefeita destacou as demandas do município e as medidas discutidas para dar maior agilidade à solução das ocorrências que ainda permanecem em aberto. “Mais uma reunião com a CEEE Equatorial, onde colocamos firmemente as nossas cobranças e também sugestões de melhoria no sistema de atendimento aos municípios. No Rio Grande, ainda temos em torno de 700 unidades consumidoras que

estão sem luz, mais especificamente no Interior, e cobramos e ajustamos a agilidade nesse serviço e na solução dos problemas”, afirma Darlene.

A prefeita também cobrou que os atendimentos ainda pendentes tenham continuidade e sejam solucionados com agilidade. Durante a reunião, foi apresentada a expectativa de que os serviços avancem ao longo desta quarta-feira (30), com a continuidade dos trabalhos nas localidades que ainda apresentam interrupções.

A reunião também abordou a forma como as informações sobre as interrupções de energia são acompanhadas e disponibilizadas aos municípios. A Prefeitura defendeu o aprimoramento dos procedimentos e o acesso a informações que permitam acompanhar com maior clareza o andamento das ocorrências.

Outro encaminhamento foi a articulação entre as prefeituras e a concessionária para organizar as demandas de cada município e definir prioridades de atendimento. A medida busca facilitar o acompanhamento das ocorrências e direcionar os serviços para as localidades que ainda necessitam de intervenção.

PREFEITURA DE RIO GRANDE/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Em Rio Grande, cerca de 700 unidades consumidoras ainda estão sem energia

TURISMO

Percurso de oito quilômetros em São Sepé pretende exaltar a presença da cultura italiana no município

Um percurso de oito quilômetros pela comunidade da Mata Grande, marcado pela herança da imigração italiana e pela força da agricultura familiar, transformou São Sepé, na Região Central do Rio Grande do Sul, no mais novo destino da Caminhada Internacional na Natureza. A edição “Caminhos de Sepé: Rota Italiana”, com saída em Mata

Grande e percurso de esforço moderado por trilhas e estradas de chão, reuniu 220 participantes efetivos entre 249 pré-inscritos. Vinte famílias de agricultores acompanharam o trajeto como anfitriãs ao longo da trilha.

Mais do que uma atividade recreativa, a caminhada em São Sepé é mais um capítulo de como extensão rural, tu-

rismo de base comunitária e valorização da identidade territorial podem convergir em um único evento, com efeitos que vão além do dia de percurso.

O percurso reúne pelo menos quatro pontos de memória que sustentam essa narrativa. Um deles é a antiga escola municipal da Mata Grande, referência na história da edu-

cação do município e ponto de passagem para gerações de moradores. Outro é o Capitel, erguido como marco da fé e da presença da imigração italiana na comunidade: a localidade já teve uma primeira capela de madeira, construída em 1928, que também funcionou como escola primária, substituída em 1936 por uma capela de alvenaria que segue como

referência religiosa. A Casa do Vinho remete à tradição vitivinícola trazida pelos imigrantes, associada ao cultivo da uva e à produção artesanal do vinho como prática que reúne famílias até hoje. Já a Estrada da Colônia preserva o traçado por onde circulavam pessoas, produtos e histórias nos tempos da ocupação rural da região.